

MADAME BOVARY

Gustave Flaubert · 1857



A mulher de um médico de província troca a vida que tem pela que leu nos romances, e paga em dinheiro.

A OBRA

PUBLICAÇÃO	1856, em folhetim; 1857, em livro
GÊNERO	Romance realista
CENÁRIO	Tostes, Yonville-l'Abbaye e Rouen, na Normandia
ÉPOCA	A França provinciana da primeira metade do século XIX
NARRADOR	Terceira pessoa, com estilo indireto livre; o primeiro capítulo abre num "nós" de colegas de escola

QUEM É QUEM

Emma Bovary. Filha de Rouault, de cuja fazenda Charles Bovary a tira para casar depois de enviudar, e mãe de Berthe Bovary.

Charles Bovary. Médico de província, marido de Emma Bovary e pai de Berthe Bovary.

Rodolphe Boulanger. O primeiro amante de Emma Bovary, a quem ela visita de madrugada em La Huchette.

Léon. Escrevente em Yonville quando Emma Bovary chega, depois estudante em Paris, e o amante dela em Rouen na Parte III.

O ENREDO EM 6 TEMPOS

- 1 Na Normandia do século XIX, uma moça criada entre romances e orações casa-se com um bom homem e descobre que a vida real não se parece com o que leu.
- 2 O médico Charles Bovary, que na escola foi o "novo aluno" ridicularizado pelo boné, é chamado de madrugada ao Bertaux, fazenda do pai Rouault, para consertar uma perna quebrada.
- 3 Em Yonville, os Bovary conhecem o farmacêutico Homais, que se convida para o jantar de chegada, o mercador Lheureux e o jovem escriturário Léon Dupuis, com quem Emma descobre os mesmos gostos.
- 4 Nos meses seguintes, os dois se encontram em segredo, trocam cartas e se veem à noite no jardim.
- 5 Lheureux nega qualquer prazo, o oficial Hareng faz o inventário dos bens, e um cartaz anuncia a venda dos móveis.
- 6 Charles manda enterrá-la de vestido de noiva, em três caixões, de carvalho, mogno e chumbo.

TEMAS



SÍMBOLOS

- La Vaubyessard
 Yonville
- A cigarreira verde
 O fiacre

UMA PASSAGEM

“Quant à Charles, il ne chercha point à se demander pourquoi il venait aux Bertaux avec plaisir”

PARTE I, CAPÍTULO 2